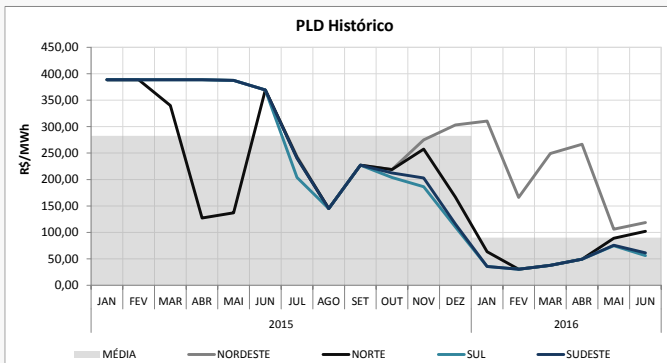
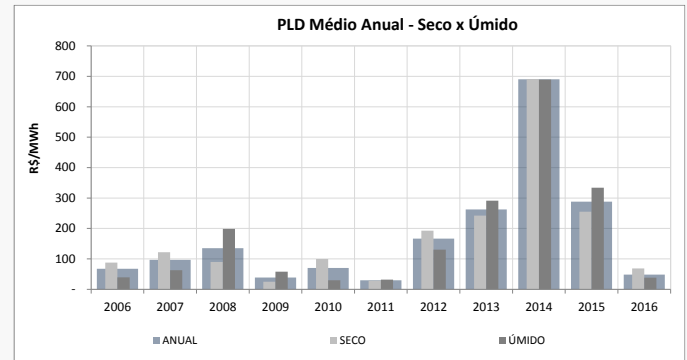
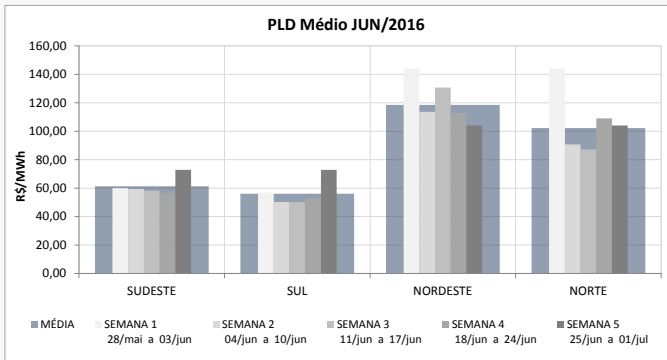


**Preço de Liquidação das Diferenças**

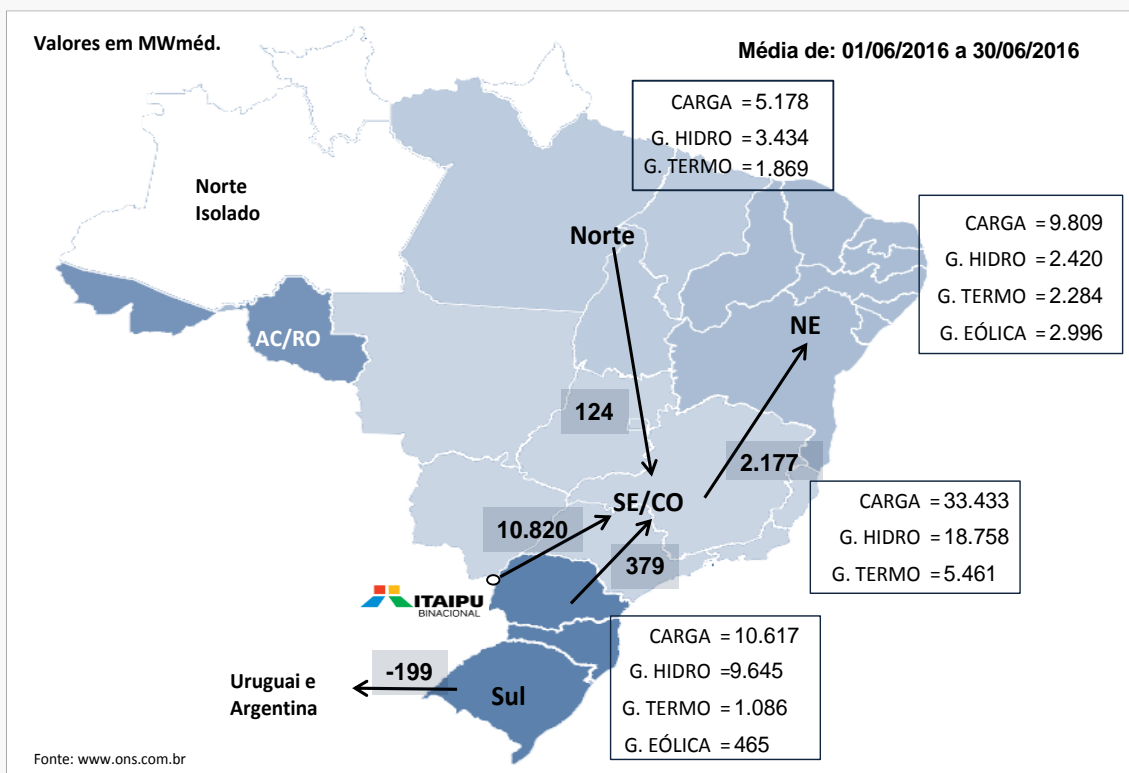


**Comentários:** O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Em Junho houve descasamento de preço de todos os submercados. Comparando com o mês anterior, os submercados SE/CO e Sul apresentaram redução do PLD e o Nordeste e Norte aumento. O submercado SE/CO apresentou redução de R\$ 14,60/MWh, no Sul foi de R\$ 18,78/MWh, já no Nordeste o aumento foi de R\$ 12,53/MWh e no Norte o aumento foi de R\$ 13,24/MWh. O mês de Junho terminou com o PLD do SE/CO em R\$ 61,32/MWh, no Sul R\$ 56,13/MWh, no Nordeste R\$ 118,60/MWh e no Norte R\$ 102,22/MWh.

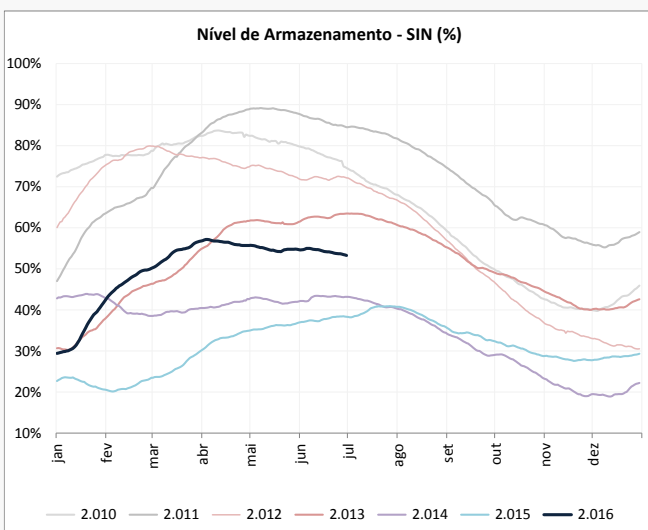
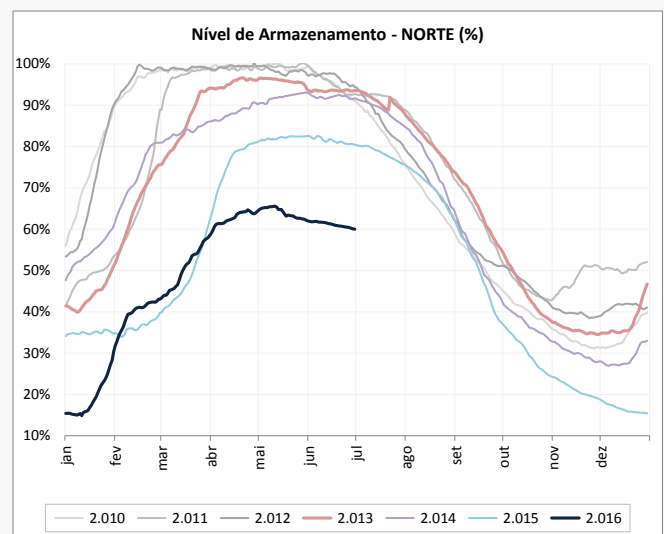
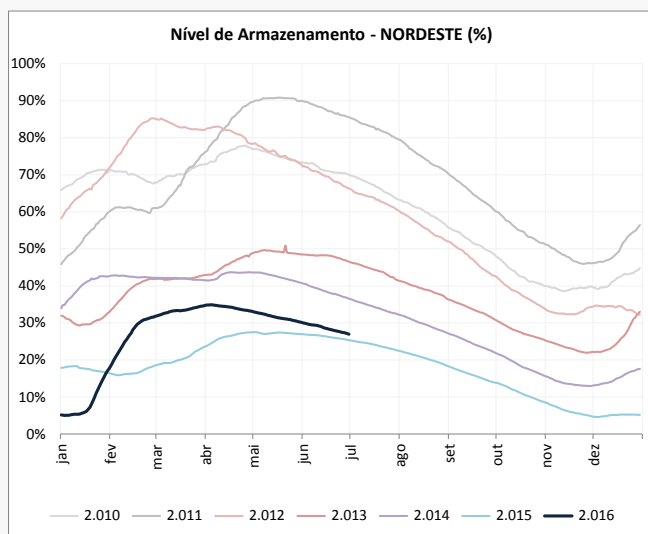
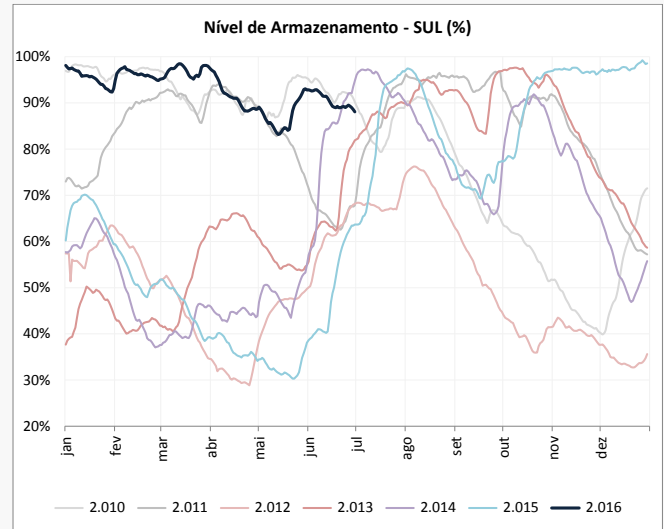
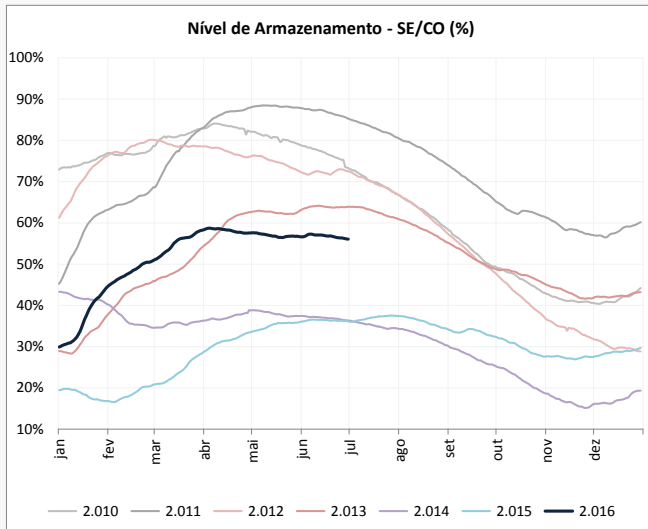
Última atualização: 30/06/2016

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

**Intercâmbio de Energia entre Submercados**



**Reservatórios**



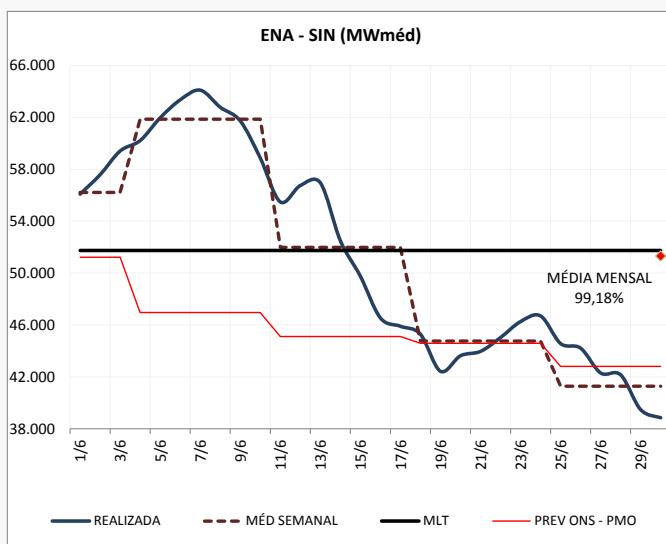
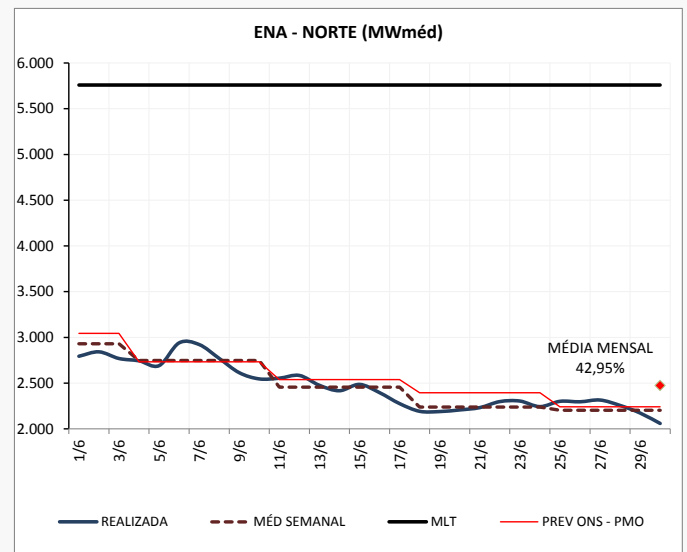
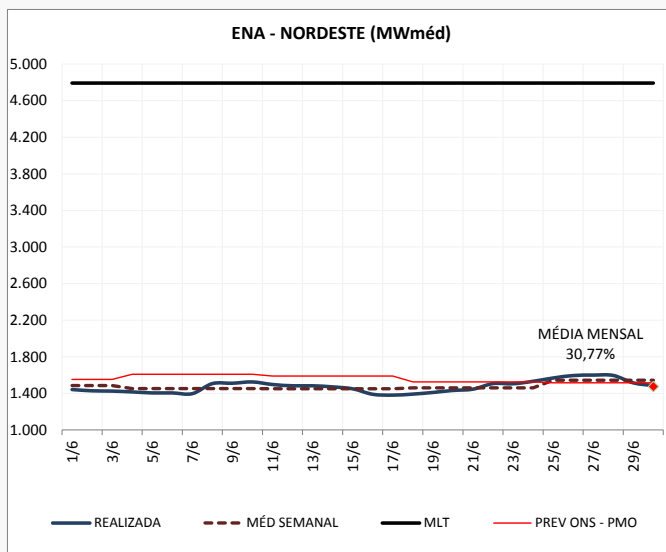
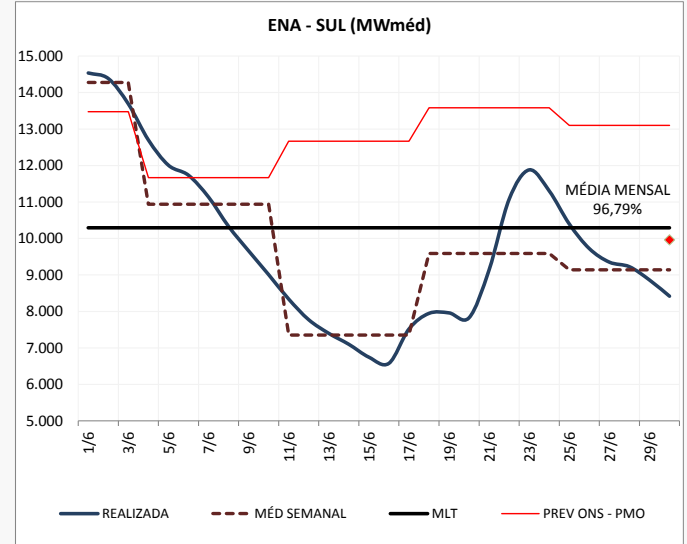
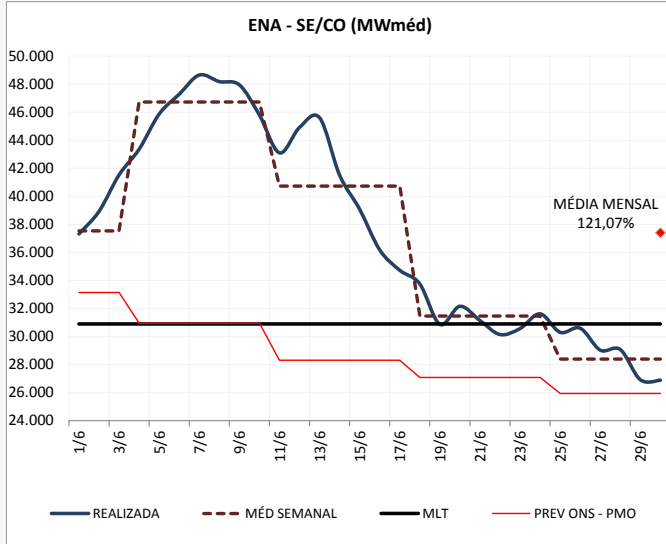
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>VERIFICADO EM 2016</b>	56,05%	88,06%	26,97%	59,99%	<b>53,26%</b>
<b>VERIFICADO EM 2015</b>	36,12%	63,67%	25,34%	80,46%	<b>38,34%</b>
<b>DIFERENÇA (2016-2015)</b>	19,9%	24,4%	1,6%	-20,5%	<b>14,9%</b>

**Comentários:** O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Em comparação com o mês anterior todos os submercados apresentaram redução nos níveis dos reservatórios. As chuvas do mês de Junho fizeram com que o SE/CO tivesse pouca queda no seu reservatório, onde o mesmo apresentou redução de 0,61%, no Sul de 4,73%, no Nordeste de 3,16% e o Norte de 2,07%. O SIN apresentou redução de aproximadamente 1,5%.

Última atualização: 30/06/2016

Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Energia Natural Afluente**

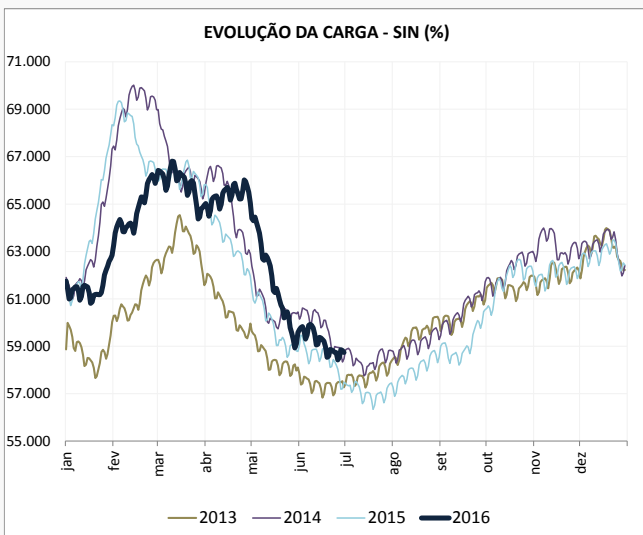
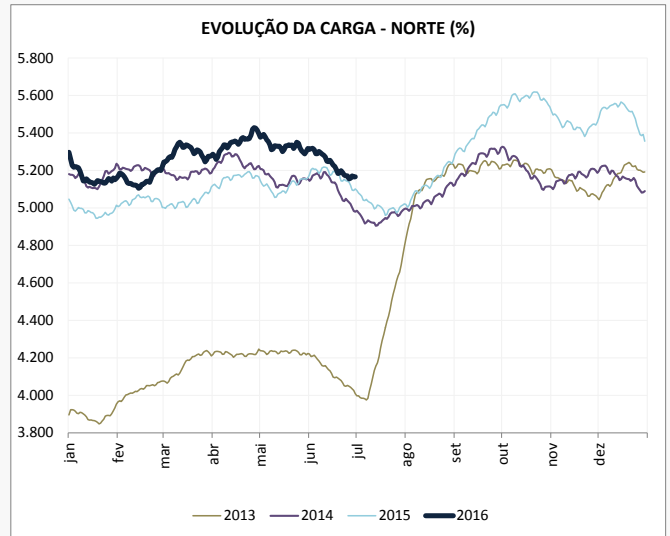
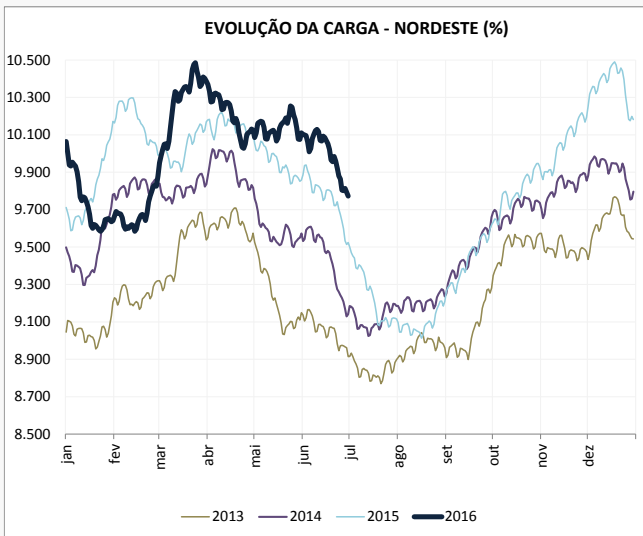
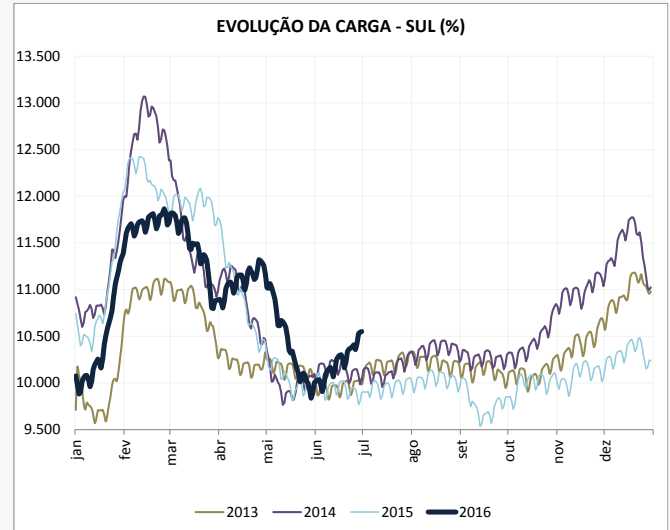
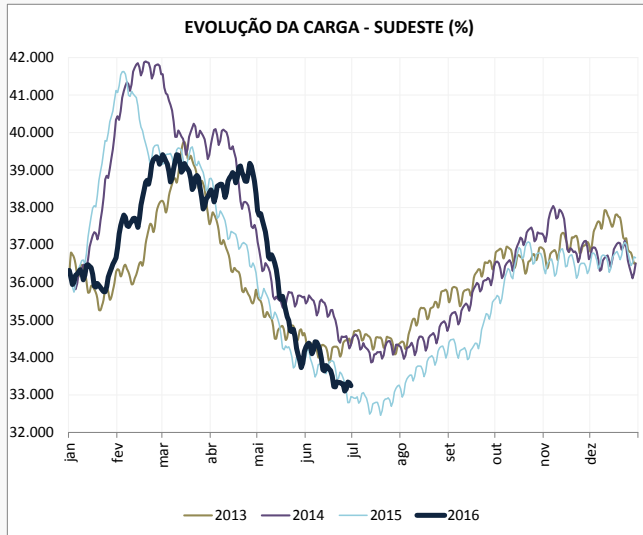


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWm)	37.408	9.962	1.474	2.474	<b>51.318</b>
MLT (MWm)	30.897	10.293	4.793	5.759	<b>51.742</b>
MÉDIA DO MÊS (%)	121,07%	96,79%	30,77%	42,95%	<b>99,18%</b>

**Comentários:** A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Em Junho a ENA registrada no SIN apresentou desempenho próximo a média, ficando na 40ª melhor posição do histórico de 86 anos. O submercado SE/CO apresentou desempenho superior a MLT, ficando com a 12ª melhor posição para o período de observações e o Sul ficou próximo a MLT, ficando na 37ª melhor ena do histórico. Os submercados Nordeste e Norte apresentaram a pior ENA dos últimos 86 anos.

Última atualização: 30/06/2016  
Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Carga**



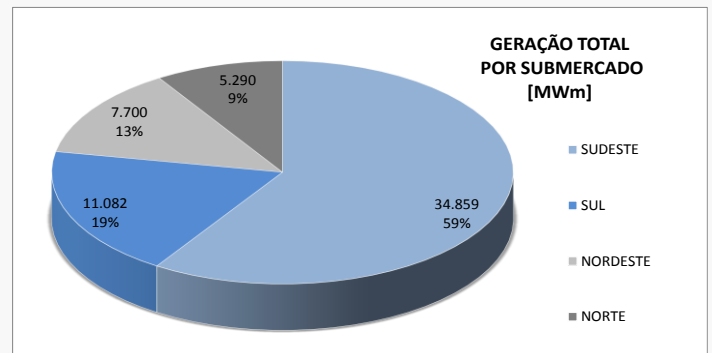
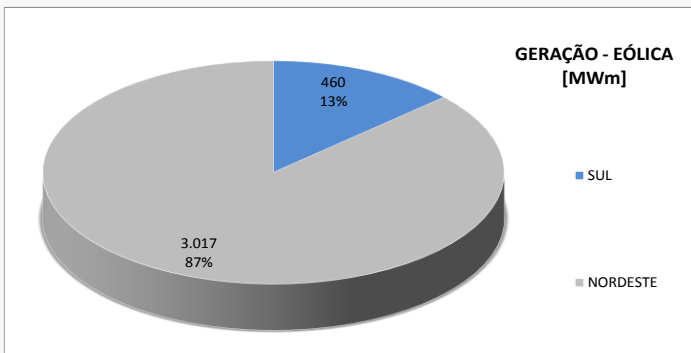
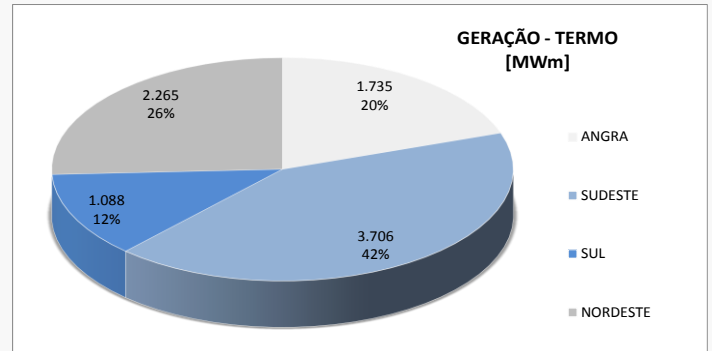
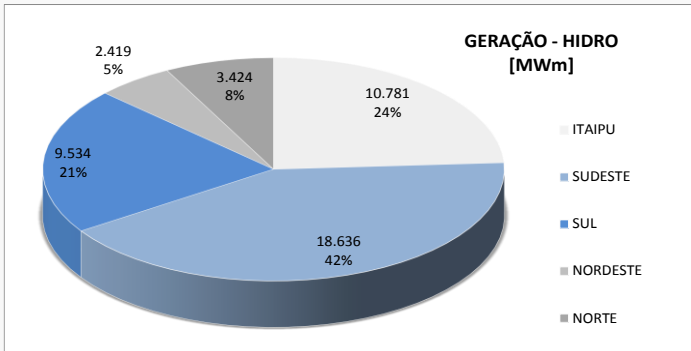
EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>VERIFICADA EM JUN/2016</b>	33.249	10.550	9.773	5.166	<b>58.738</b>
<b>VERIFICADA EM MAI/2016</b>	33.848	9.884	10.076	5.301	<b>59.109</b>
<b>VERIFICADA EM JUN/2015</b>	32.953	9.900	9.525	5.101	<b>57.479</b>
<b>DESVIO JUN/2016 - MAI/2016</b>	-1,77%	6,73%	-3,00%	-2,54%	<b>-0,63%</b>
<b>DESVIO JUN/2016 - JUN/2015</b>	0,90%	6,57%	2,61%	1,28%	<b>2,19%</b>

**Comentários:** Se comparado ao mês passado apenas o submercado Sul apresentou aumento de carga, devido as baixas temperaturas do mês de Junho que fizeram com que o consumo fosse elevado devido ao maior uso de aquecedores, secadores, entre outros. Comparando ao mesmo período do ano passado, todos os submercados apresentaram aumento de carga, sendo o aumento do Norte devido a interligação do sistema Macapá que ocorreu no mês de outubro de 2015. O SIN registrou um acréscimo de aproximadamente 2,2%.

Última atualização: 30/06/2016

Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Geração**



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	29.418	9.534	2.419	3.424	<b>44.795</b>	<b>76,0%</b>
TERMO	5.441	1.088	2.265	1.866	<b>10.660</b>	<b>18,1%</b>
EÓLICA	-	460	3.017	-	<b>3.477</b>	<b>5,9%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>34.859</b>	<b>11.082</b>	<b>7.700</b>	<b>5.290</b>	<b>58.932</b>	<b>100,0%</b>

**Comentários:** Comparando com o mês anterior houve aumento de 1,1% na geração térmica, o aumento se deve principalmente ao Nordeste, onde devido as poucas chuvas necessita-se que seja acionado mais térmicas foram da ordem de mérito para atender a sua carga. Houve redução da geração hidráulica de 1,8% e ficou com média de geração em 76%. Os ventos no Nordeste ajudaram para que houvesse aumento na geração eólica, onde o mês de Junho ficou com média de 5,9%.

Última atualização: 30/06/2016  
Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Considerações**

O governo deu o primeiro sinal para privatizar as estatais do setor elétrico e tentou blindar os gastos da União com a Eletrobras com a Medida Provisória 735. A nova norma altera trechos de diversas leis e regulamentações, limita o aporte do Tesouro em R\$ 3,5 bilhões até 2017 na Eletrobras e retira da estatal a gestão dos recursos de dois fundos setoriais. A medida facilita a transferência do controle de empresas elétricas para a iniciativa privada. A MP 735 corrige regras da MP 706/2015 que foram vetadas nesse mês. A MP 706 beneficiaria apenas as concessionárias da Eletrobras localizadas no Norte do país, que usam energia termelétrica. Antes, o socorro previsto às distribuidoras era de R\$ 10 bilhões. Com o novo texto, o governo limita o aporte na Eletrobras em R\$ 3,5 bilhões até 2017 para cobrir gastos com combustível.

Autoridades do setor elétrico brasileiro iniciaram discussões para aprimorar os sinais econômicos no mercado livre de energia. A falta de um sinal de preço consistente para a energia é uma das principais críticas de empresas e investidores em relação a esse mercado, que movimenta cerca de 25% do consumo de energia do país. A expectativa é que, com sinais econômicos adequados, será possível viabilizar contratos de energia com prazos maiores, dando mais sustentabilidade ao ambiente livre. A estratégia das autoridades é criar sinais econômicos corretos e realistas. Dessa forma, acreditam que será possível fortalecer o mercado livre com mais competitividade, eficiência e sustentabilidade.

O Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) sofreu um aumento significativo na entrada do mês de Julho. O salto se deve a uma mudança, de caráter técnico, indicada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que incluiu no modelo matemático utilizado para a programação do sistema restrições operativas nas hidrelétricas de Sobradinho (BA) e Três Marias (MG), no rio São Francisco, até o fim do ano. A medida recebeu fortes críticas dos agentes do setor. As empresas não questionam o mérito da mudança, mas defendem a ideia de que o assunto seja discutido antecipadamente com o mercado, por meio de audiência pública.